

O BANCÁRIO

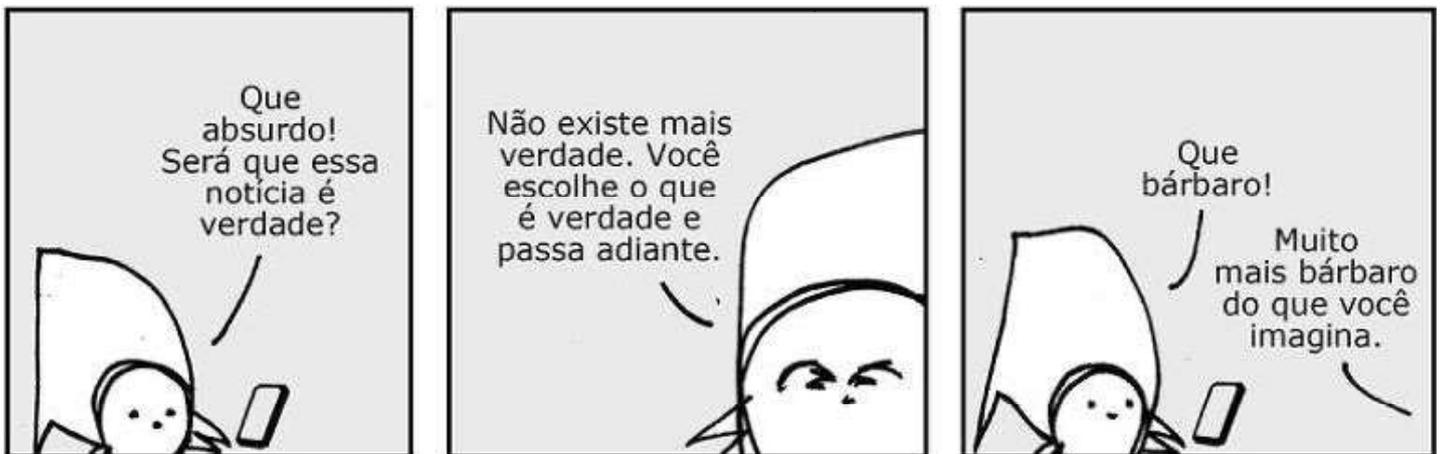
O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9015 | Salvador, 24.01.2025 a 26.01.2025

Presidente em exercício Elder Perez



FAKE NEWS



Poderoso arsenal ultraliberal

As *fake news* se tornaram em poderosa arma do ultraliberalismo contra a cidadania. Grandes corporações manipulam a opinião pública e fortalecem o controle sobre as massas, com notícias falsas estrategicamente divulgadas para alimentar o caos social, enfraquecer a capacidade crítica das pessoas e as estruturas democráticas. Página 4



Bolsa Família garante oportunidades que transformam vidas

Página 2

Bancos brasileiros crescem à custa do bancário e cliente

Página 3

Bolsa Família muda a realidade do povo

Mais de 1,3 milhão de lares deixam o programa por melhorias na renda

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SUPERÇÃO de 1,3 milhão de lares que alcançaram renda superior ao limite de meio salário mínimo de renda per capita e, portanto, saíram do Bolsa Família é mais uma evidência de que o programa de inclusão do pobre no orçamento da União tem conseguido elevar a qualidade de vida em muitas casas brasileiras.

Os dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social ainda revelam que, em 2023, deixaram o programa 590 mil famílias. Ou seja, o número mais do que dobrou. O êxito se deve sobretudo ao crescimento econômico, a valorização do salário mínimo e



as iniciativas de apoio ao emprego e empreendedorismo.

A conjuntura mais favorável também indica redução expressiva nos índices de pobreza e aumento considerável nas oportunidades de trabalho para a população de baixa renda. Entre janeiro de 2023 e setembro de

2024, mais de 91% dos empregos formais gerados no Brasil foram ocupados por beneficiários do Bolsa Família e inscritos no CadÚnico (Cadastro Único).

Outra comprovação da eficácia do programa é a Regra de Proteção. A iniciativa permite que os beneficiários forma-

lizem empregos ou iniciem os próprios negócios sem perder o benefício de forma imediata. Durante a fase de transição, as famílias recebem 50% do valor do Bolsa Família por até dois anos, a fim de garantir a segurança financeira enquanto buscam estabilidade.

Cultura no centro do progresso nacional



O AUDIOVISUAL brasileiro ressurge como símbolo de democracia social, reafirmando a cultura como pilar essencial para o desenvolvimento. Sob a liderança do governo federal, investimentos revitalizaram o setor, colocando o Brasil de volta ao protagonismo. Em 2024, o Ministério da Cultura e a Ancine (Agência Nacional

do Cinema) destinaram R\$ 2,6 bilhões para mais de 600 produtoras, impulsionando a criação de 1.100 filmes e séries.

A prorrogação dos incentivos fiscais da Lei do Audiovisual até 2029 assegura recursos para projetos nacionais. As medidas democratizam o acesso e valorizam a produção brasileira. Simultanea-

Dia do Aposentado

DEPOIS de uma vida intensa de dedicação ao trabalho, chega uma fase que é preciso desacelerar, a aposentadoria. Durante esta fase da vida, uma das mais aguardadas, a pessoa pode desfrutar mais de viagens, cursos, exercícios e mais lazer.

Nesta sexta-feira, é comemorado o Dia Nacional dos Aposentados, data criada para celebrar a instituição da primeira lei brasileira de Previdência Social, em 1923.

Para comemorar o dia em alusão aos aposentados, o Departamento de Aposentação do Sindicato dos Bancários da Bahia promove um evento, sábado, na AFBR (Associação dos Funcionários do Banco Real), em Lauro de Freitas. Entre as atividades estão a palestra ministrada pela economista Ana Georgina Dias sobre Previdência Social.

mente, debates sobre a regulamentação do *streaming* avançam no Congresso Nacional.

Com números comparáveis aos grandes polos cinematográficos mundiais como França, o Brasil

reafirma a potência criativa que tem. Filmes como *Ainda Estou Aqui* traduzem a alma nacional e conquistam o mundo, enquanto políticas públicas pavimentam um caminho sólido para o futuro.

BB precisa cumprir o ACT

FRUTO do Dia Nacional de Luta, que denunciou o descumprimento de compromissos assumidos, o Banco do Brasil finalmente se reuniu com a representação dos funcionários para tratar sobre o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).

A situação dos caixas foi um dos questionamentos feitos no debate de quarta-feira. O banco se comprometeu a realocar os profissionais para novos cargos, chamados de Assistente, com remuneração equivalente ou superior à gratificação de caixa. Mas, realidade é outra.

Muitos estão apreensivos e preocupados, pois não há alternativa viável de realocação e nem mesmo a permanência na mesma cidade ou localidade próxima.

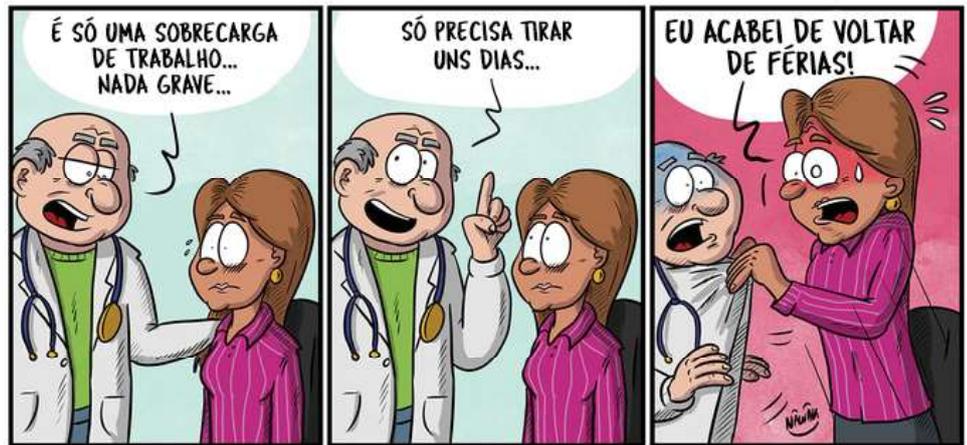
Também entrou em pauta o descumprimento com relação à incorporação dos funcionários com mais de 10 anos na função, conforme determinado pela Justiça e pelo acordo. Há casos de bancários que cumprem todos os requisitos da liminar, mas o BB não incorporou. A empresa vai analisar.



A Caixa tem de atuar para o povo

COLABORAR com a construção de moradia faz parte do papel social da Caixa, líder em financiamento imobiliário. Mas, o aumento das taxas de financiamento com recursos da poupança ou com juros maiores pela linha indexada à Selic pode comprometer a atuação do banco.

Segundo informações na grande mídia, houve alta na fatia mínima para entrada, de 20% para 30% e restrição do valor do imóvel a R\$ 1,5 milhão, com a ideia de diversificar as opções para quem não pode ser atendido pelo *Minha Casa, Minha Vida*.



Valiosos, mas indecentes

No Itaú, primeiro da lista mundial, um funcionário responde por 1.149 clientes. É desumano demais

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



Finance, o Itaú teve a marca avaliada em US\$ 8,6 bilhões. Já o BB, US\$ 5,2 bilhões.

A INCLUSÃO do Itaú (274º lugar) e do BB (467º) entre as 500 empresas mais valiosas do mundo reflete a pujança do sistema financeiro brasileiro, um dos mais lucrativos do planeta, o qual, apesar dos lucros fabulosos, paga salários baixos aos funcionários, verdadeiros geradores de toda a riqueza e oferece condições de trabalho duvidosas.

De acordo com o levantamento Global 500 2025, elaborado pela consultoria Brand

Os bancos, de fato, são valiosos, mas indecentes. O Itaú lucrou R\$ 30 bilhões de janeiro a setembro de 2024, mas demitiu e precarizou as relações de trabalho. O banco contava com uma relação de 1.149 correntistas por funcionário. Desumano.

O BB teve balanço próximo de R\$ 28,3 bilhões no período. Com 87.101 empregados, viu crescer em 2,5 milhões o número de clientes.



As linhas do banco público são as mais procuradas por oferecerem taxas mais baixas. Só em setembro de 2024, o juro anual de financiamento imobiliário com taxas reguladas estava em 7,62% na Caixa. Já no Itaú, Bradesco e Santander, registraram ín-

dices entre 10,43% e 11,25%.

Como muitas famílias brasileiras dependem do financiamento habitacional para realizar o sonho da casa própria, o movimento sindical enviou à Caixa um estudo com alternativas para superar os desafios.



Humanidade desinformada

No mundo, a notícia falsa circula 70% mais rápido: ultraliberalismo

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A DESINFORMAÇÃO é sustentada pela velocidade com que as *fake news*, narrativas construídas para parecer verdadeiras, se alastram. As notícias falsas “voam” e se espalham 70% mais rápido do que as verdadeiras, aponta pesquisa do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. As consequências são devastadoras para a humanidade.

Informações são essenciais para nortear as decisões cotidianas do cidadão, desde saber quais filmes estão em cartaz no cinema até as alterações políticas que podem comprometer o

modo de vida. O problema é que com a avanço da tecnologia e a expansão dos sites de notícias, muitos, de forma maliciosa, para tirar vantagem, enganam os leitores publicando propositamente informações incorretas como se fossem verdade.

No Brasil, as *fakes news* têm impactos negativos nas mais diversas áreas. Um exemplo recente é a saúde. Durante o governo Bolsonaro, a cobertura vacinal caiu bruscamente, saindo de 95% em 2015 para menos de 59% em 2021.

Já o Bolsa Família, que ajuda milhões de brasileiros a saírem da situação de miséria, é acusado de criar dependência no governo, mas, na verdade, somente no ano passado, mais de 1,3 milhão de famílias deixaram o programa após melhorarem a renda.

Na prática, a desinformação

favorece interesses específicos como a extrema direita, o capital financeiro, grandes empresas de tecnologia, o agro-

negócio, entre outros. O caos informacional é um projeto intencional, extremamente bem executado e monitorado.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

PRINCIPAL SUSPEITO Se investigar, identifica fácil a digital do agronegócio - frações, claro - nas tramas para aumentar o custo de vida, a fim de sabotar o governo e elevar os lucros. O agro é “tech”, mas nunca foi “pop”, pois representa a velha e violenta oligarquia rural, o setor mais reacionário da sociedade, que tem horror a povo, não gosta do Brasil e mais encarna o “complexo de vira-lata” de Nelson Rodrigues.

BEM NEVRÁLGICOS A redução dos preços dos alimentos, especialmente os de primeira necessidade, realmente “pela hora da morte”, consequência evidente de sabotagem, como no caso dos aumentos no café, que o deputado distrital (DF) Chico Vigilante (PT) acaba de desmascarar, combinada com um alívio na insegurança pública, são dois pontos que se o governo conseguir êxito a democracia social chega com sobras em 2026.

MESMA MOEDA Claro que na Justiça tudo tem de estar devidamente provado, mas não surpreende nem um pouco a notícia de que a Polícia Federal descobriu elo entre as *blitze* nas estradas do Nordeste, no segundo turno da eleição presidencial de 2022, e o plano golpista. Óbvio que são “dois lados da mesma moeda”. Assim como foi a Abin paralela. O governo Bolsonaro tramou golpe o tempo todo.

ESCAPOLE NÃO A expectativa é logo após o Carnaval, que este ano cai em março - Quarta de Cinzas é dia 5 - a Procuradoria Geral da República apresentar denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. As provas contra ele são devastadoras. A tramitação tem obedecido rigorosamente o devido processo legal, a condenação e a cadeia parecem inevitáveis. Bem provável, ainda em 2025. Quem viver, verá.

MENSAGEM PAPAL O apelo do Papa Francisco aos líderes do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça, para que tenham todo cuidado possível com a Inteligência Artificial, para não agravar ainda mais o que chamou de “crise da verdade”, expõe o drama de bilhões de pessoas que vivem sob as democracias liberais, como o Brasil, onde ultimamente as versões (*fake news*) valem mais do que os fatos.

